

Aves residentes e migratórias dos manguezais e marismas brasileiros

Patricia Luciano Mancini^{1,5}, Thiago Vernaschi Vieira Costa^{2,4}, Rafael Antunes Dias³, Luís Fábio Silveira², Fabio Schunck^{2,4}

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), Macaé, RJ, Brasil.

²Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário Capão do Leão, Pelotas, RS, Brasil.

⁴Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

⁵patmancinibr@yahoo.com.br

Os manguezais e marismas brasileiros são importantes habitats para espécies de aves residentes e migratórias para alimentação, abrigo, descanso e reprodução. Entretanto, informações sobre a composição e riqueza de espécies nesses ecossistemas são fragmentadas na literatura e nunca foram investigadas de forma detalhada. Este estudo compilou informações sobre a riqueza, a composição e as adaptações das espécies para viverem nesses ecossistemas, bem como as ameaças, os desafios de conservação e as lacunas de conhecimento no país. Compilou-se 81 trabalhos publicados (56 artigos, 16 livros e nove capítulos de livro) referentes a aves de manguezais e marismas no Brasil, além de observações pessoais não publicadas dos autores. Nos manguezais, foram registradas 370 espécies, 64 famílias e 24 ordens, representando 19% das espécies que ocorrem no país, sendo cinco espécies exclusivas desse ecossistema (*Egretta tricolor*, *Eudocimus ruber*, *Buteogallus aequinoctialis*, *Rallus longirostris* e *Coccyzus minor*). *Conirostrum bicolor* também ocorre exclusivamente em manguezais nas demais regiões, exceto na Amazônia. Além disso, do total, 277 (75%) espécies são ocasionalmente registradas e 41 (11%) são migratórias, sendo 14 ameaçadas de extinção. Nas marismas, foram registradas 163 espécies, 42 famílias e 18 ordens, representando 8% das espécies conhecidas no Brasil. Aproximadamente 72% das espécies desses ambientes são também encontradas em manguezais, sendo *Porzana spiloptera* a única espécie exclusiva de marismas do país. A perda e a modificação dos habitats representam as maiores ameaças às aves desses ecossistemas.

Palavras-chave: ambientes aquáticos, aves aquáticas, espécies ameaçadas, espécies exclusivas.

Subárea: Biogeografia e Distribuição Geográfica/Conservação.

Modalidade: Apresentação oral.